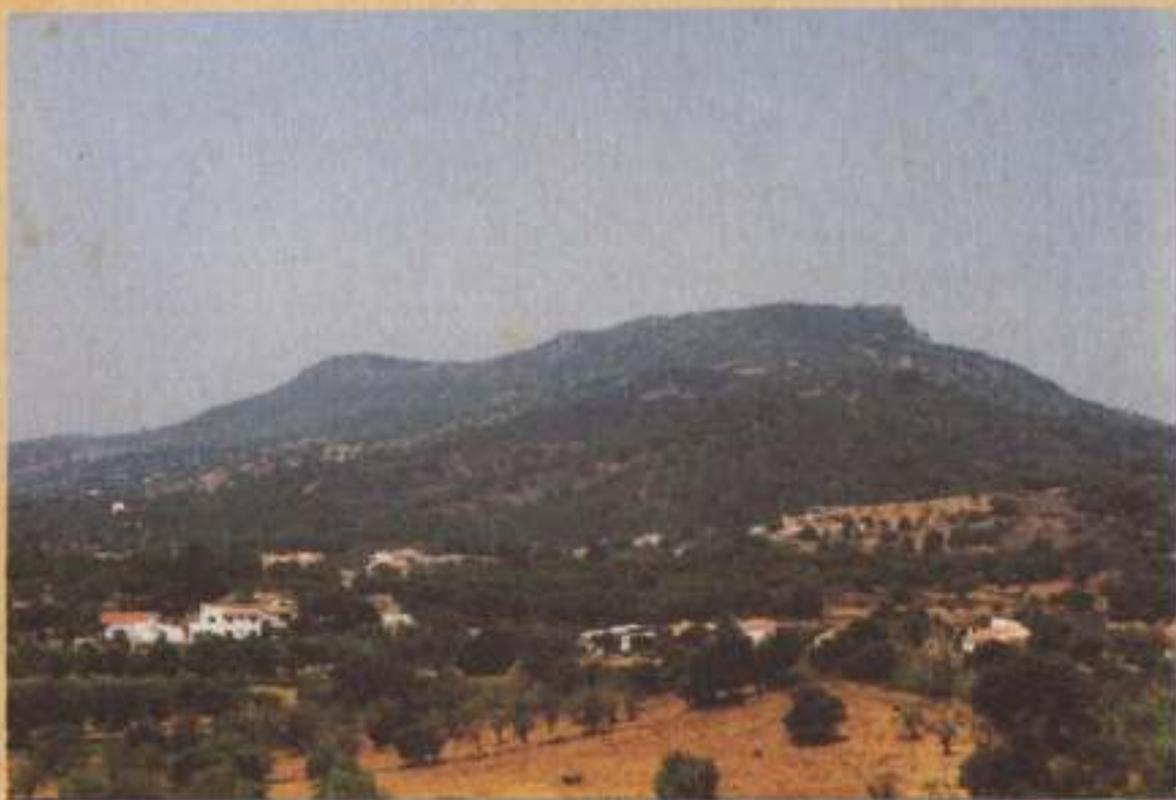
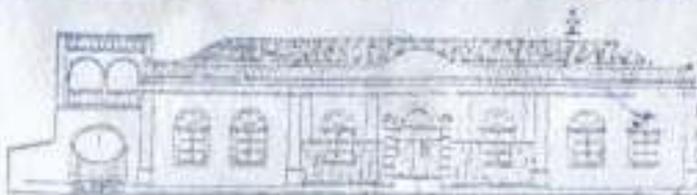


Sítio Classificado da Rocha da Pena



Salir  *Loulé*  *Benafim*



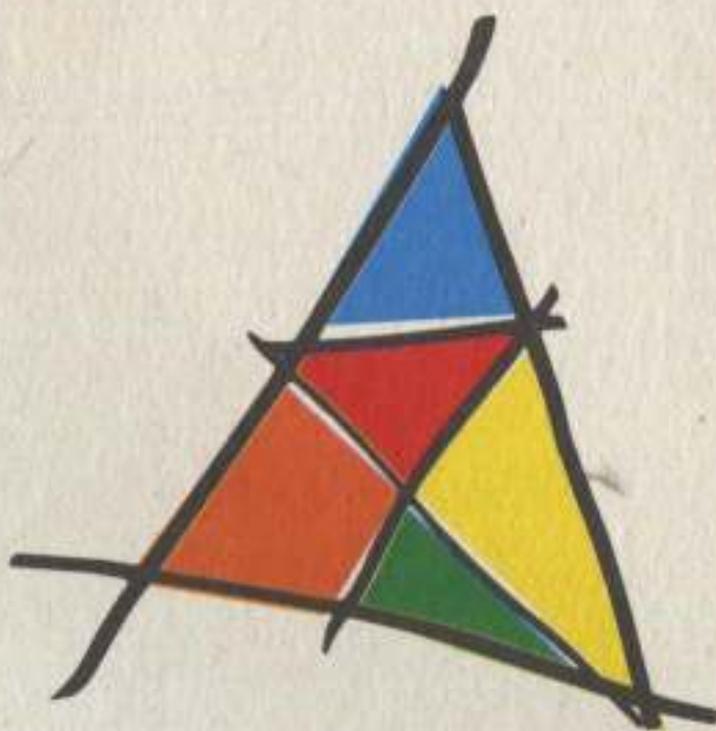
Casa da Cultura António Bentes

S. Brás de Alportel

Biblioteca

Inv. N.º 2917

Cota N.º 3-2
103



Terra de Loulé

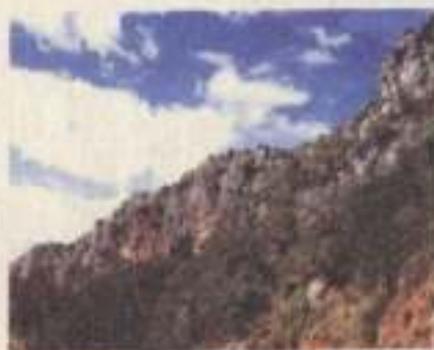
Sítio Classificado da Rocha da Pena



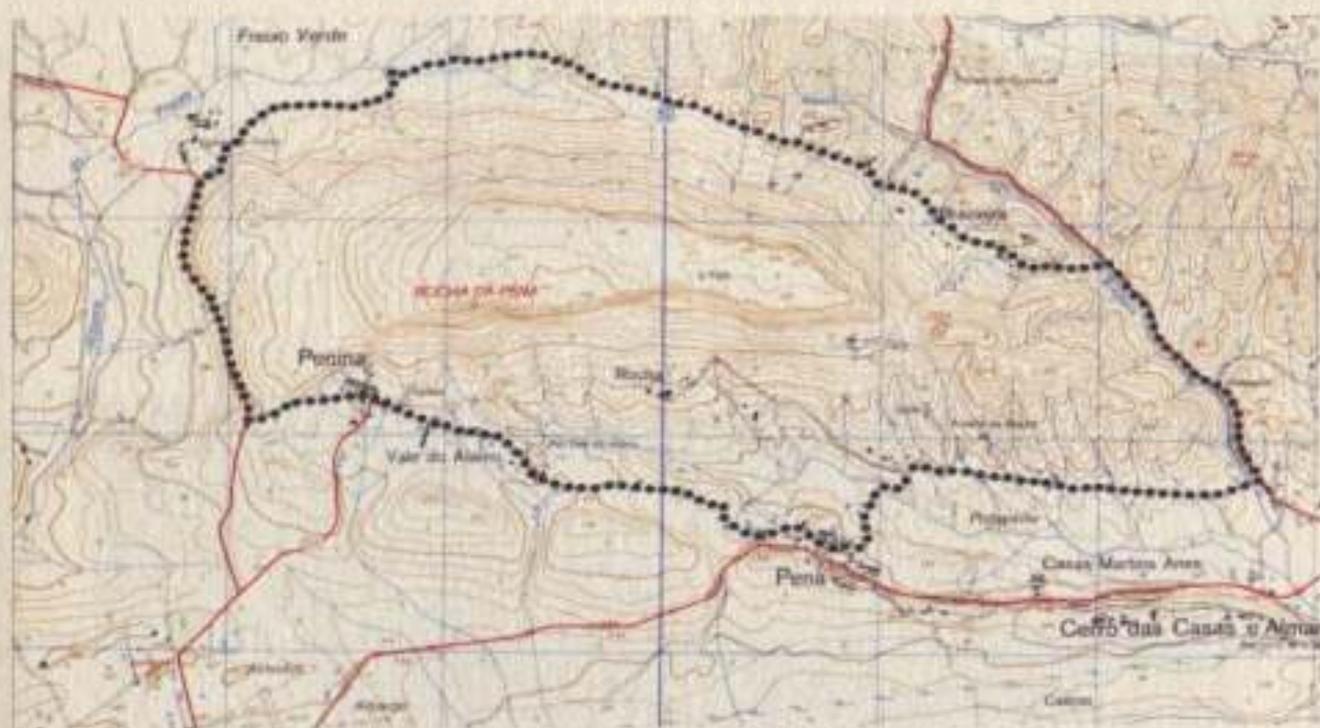
Salir  *Loulé*  *Benafim*

Introdução

O Sítio Classificado da Rocha da Pena, criado pelo Decreto Lei n.º 392/91 de 10 de Outubro, situa-se nas freguesias de Salir e Benafim, no Concelho de Loulé.



● Localização do
Sítio Classificado



(Fonte IGEO, 1979. Carta Militar nº 588)

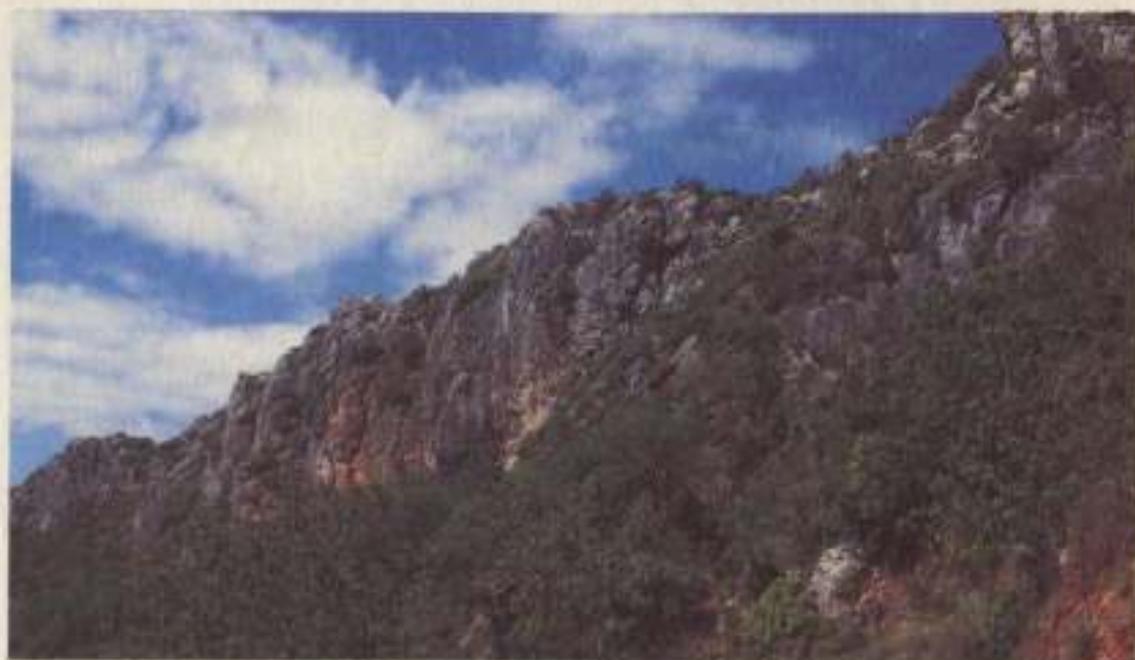
••• *Limite do Sítio Classificado*

A área ocupada pelo Sítio é de 637 ha, localizando-se numa zona de transição entre o Barrocal e a Serra Algarvia.

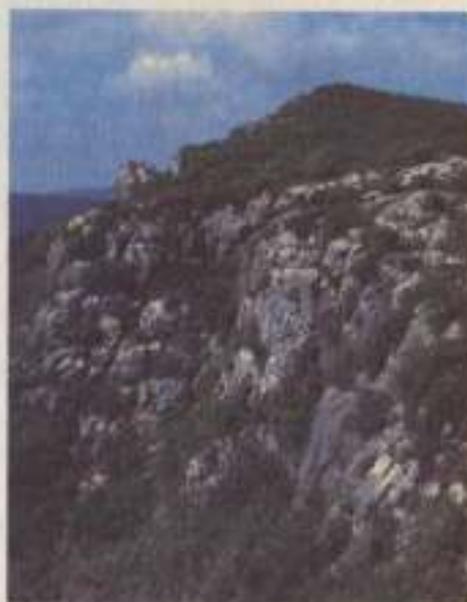
A Rocha da Pena é um relevo único do Barrocal Algarvio, despertando de imediato a atenção de quem por lá passa ou caminha elevação acima em direcção ao topo desta maravilhosa formação calcária.

Área Protegida

Neste local encontramos um afloramento rochoso em forma de cornija, atingindo no seu ponto mais alto, os 479 m de altitude, com características únicas de uma formação calcária.



O Sítio Classificado constitui um biótopo de grande interesse a todos os níveis, destacando-se os acidentes geológicos característicos das formações calcárias.



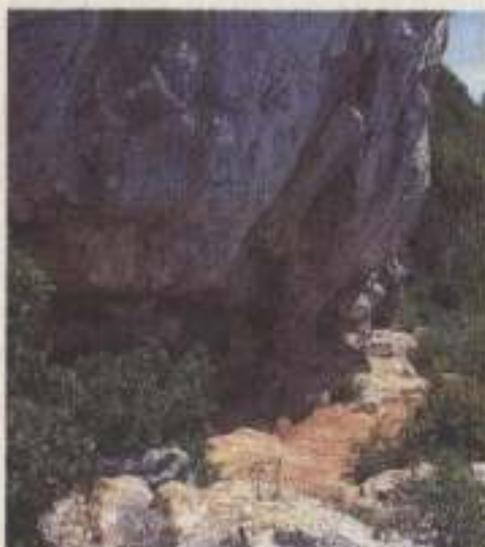
As riquezas naturais estão bem presentes ao observar-se o esplendor das escarpas, rodeadas de vegetação de tons verdes, contrastando com a coloração da rocha calcária.



Aqui encontramos, do ponto de vista natural, zonas com características climáticas do mediterrâneo que possibilitam formações vegetais espontâneas que abrigam uma fauna rica e variada.

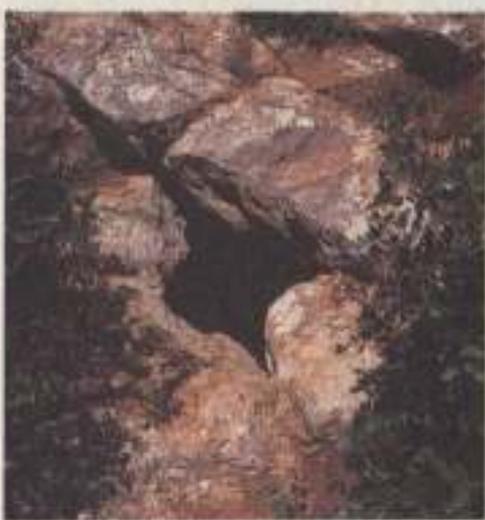
A protecção e conservação dos valores naturais e culturais no Barrocal Algarvio são de extrema importância, pois ainda há muito que aprender sobre esta terra, a Terra de Loulé.

A Paisagem Cárstica



É possível observar várias estruturas características deste tipo de formação, tais como lapiás, dolinas, polges, sumidouros e algares.

O principal agente erosivo envolvido neste processo é a água, que actua tanto à superfície como abaixo do solo, "modelando" ao longo dos tempos as rochas com determinadas características das formações cársticas.



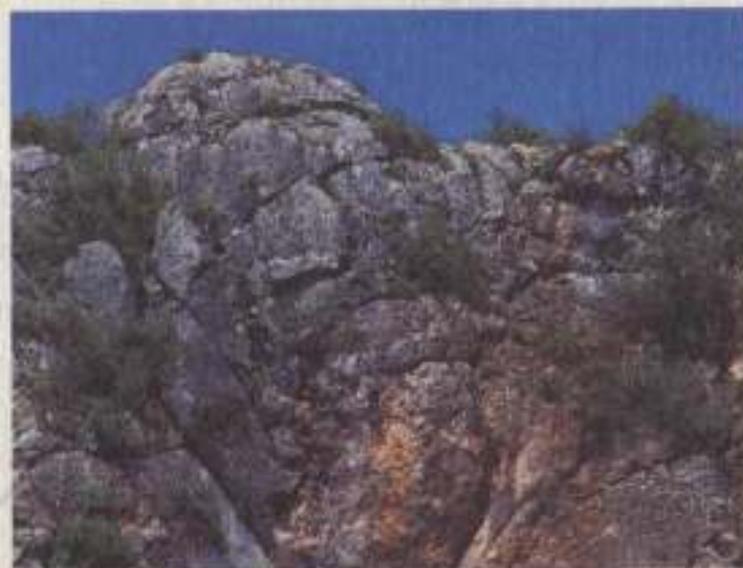
Ao longo dos tempos esta acção química ao corroer a rocha calcária provoca abertura de fendas e concavidades, que sofrem uma aceleração no seu desgaste pela acção mecânica da água.



Ao chover a água traz dissolvido um pouco de dióxido de carbono atmosférico, tornando-se ligeiramente ácida.



Quando a água atinge o solo, esta infiltra-se entrando em contacto com ácidos orgânicos que por sua vez reagem com o calcário transformando o carbonato de calcário (que é insolúvel) em bicarbonato de cálcio (que é solúvel), o qual é arrastado.



Flora

Sendo este Sítio Classificado uma zona de transição entre o Barrocal e a Serra, pode-se encontrar dois tipos de solos distintos, xistosos e calcários, que influenciam a flora existente. Salienta-se ainda a existência de microclimas, onde aparecem espécies únicas.



A Sul do Sítio encontram-se encostas com solos de origem calcária, sendo estes caracterizados por algumas espécies tais como a Alfarrobeira, a Rosa Albardeira, o Alecrim, o Tomilho e a Marioila entre outras.



Este Sítio assume ainda particular importância florística, uma vez que aqui se encontram cerca de três dezenas de endemismos (espécies que apenas existem numa determinada região), dos quais um é Algarvio (*Bellevalia hackellii*), três são Europeus (*Phlomis lichnitis*, etc.), seis são Lusitânicos (*Narcissus calcicola*, etc.) e dezanove são Ibéricos (*Narcissus gaditanus*, etc.).



A Nascente encontram-se várias elevações de origem xistosa, sendo estas caracterizadas por algumas espécies tais como a Urze-Vermelha, a Esteva, o Sobreiro, o Pitosporo, a Torga, o Rosmaninho, entre outras.



QUINTA DO FREIXO

Talefe (479m)

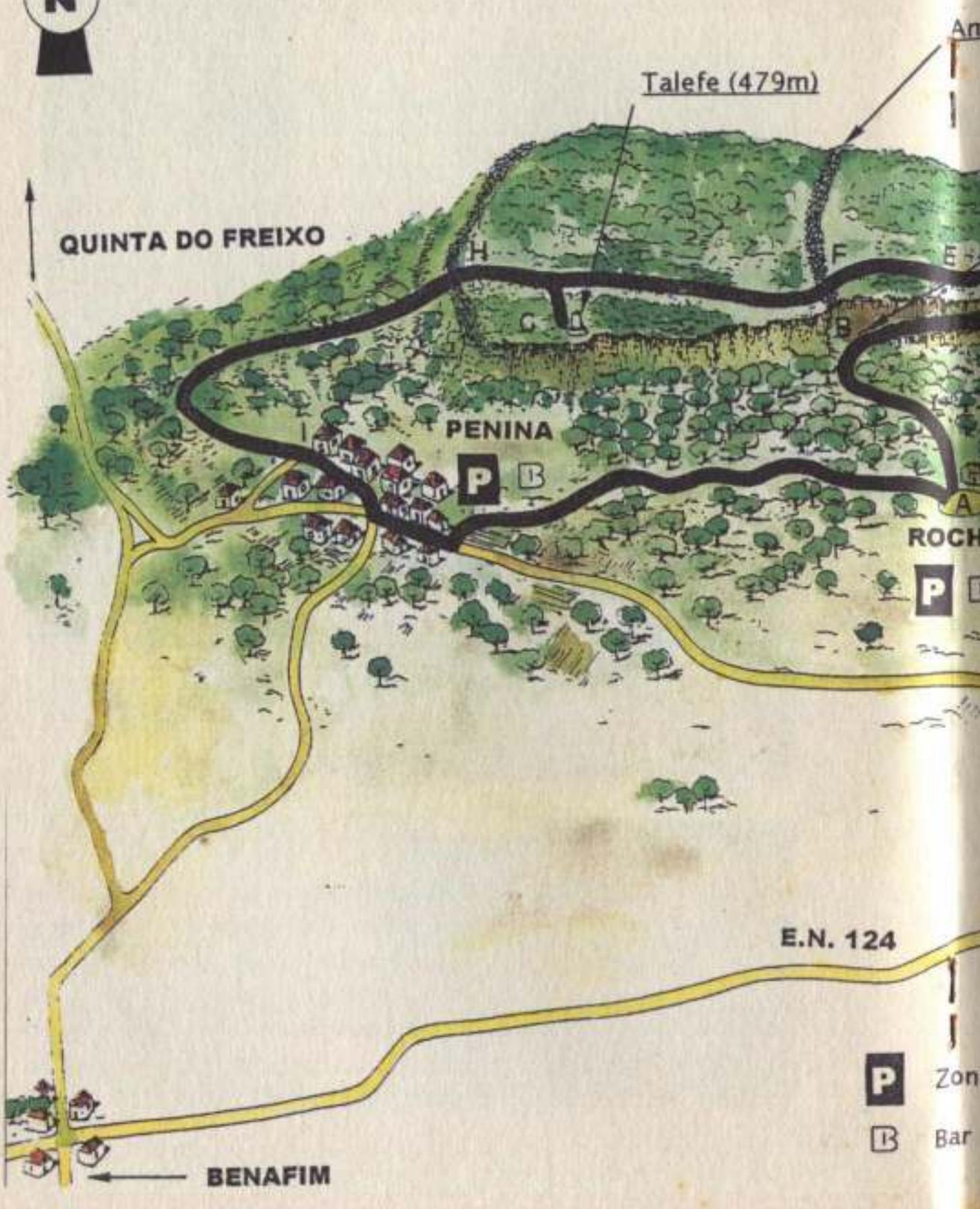
PENINA

ROCHA

E.N. 124

BENAFIM

P Zona
B Bar





PERCURSO PEDESTRE (4,7Km)

Amuralhamento

Escarpa sul

- A - Inicio do percurso
- B - Escarpa
- C - Miradouro norte
- D - Flora
- E - Fauna
- F - Amuralhamento
- G - Talefe (Miradouro sul)
- H - Amuralhamento
- I - Penina



Moinhos da Pena

OCHA

PENA

Centro Ambiental

SALIR →

Zona para estacionamento

Bar

Fauna

A localização geográfica da Rocha da Pena e a sua geologia permitiram, ao longo de vários anos, o refúgio e procriação de muitas espécies de pequenos mamíferos, tais como o Texugo, o Sacarabos, a Raposa, o Ouriço, a Lebre e o Coelho.



É importante referir algumas colónias de morcegos, nomeadamente o Morcego-de-Peluche e o Morcego-Rato-Pequeno, que são bastante sensíveis à presença humana e raros noutras regiões do país.



Os anfíbios, tais como salamandras, sapos e tritões existentes nas pequenas barragens, poços e tanques, são muito difíceis de observar, bem como os répteis, mas contribuem para o enriquecimento faunístico deste local.

Avifauna

A estrutura geológica da Rocha da Pena, com características muito particulares, permitiu ao longo dos anos um óptimo abrigo e uma excelente zona de nidificação para aves de rapina diurnas e nocturnas nomeadamente a Águia-de-Bonelli, a Águia-de-Asa-Redonda, o Mocho-Pequeno, o Mocho-Real, o Peneireiro e o Milhafre.



É também importante referir o grande número de passeriformes existentes no Sítio Classificado.

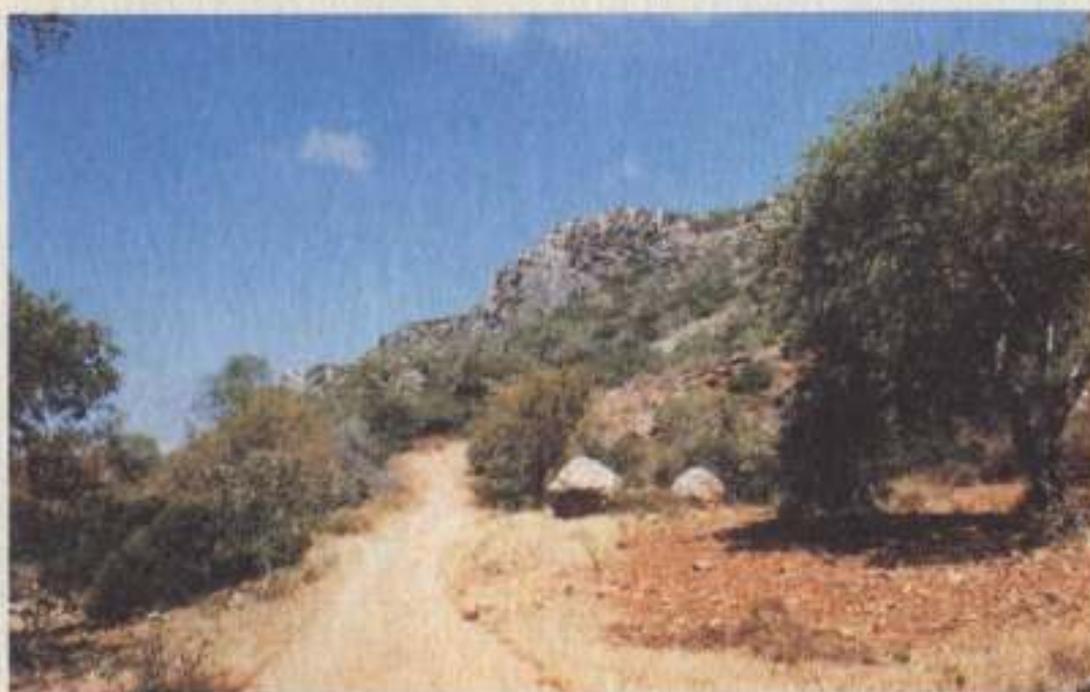
Contudo, certas acções mal conduzidas pelo Homem têm vindo a afastar de vez estas aves do seu habitat.



Percurso Pedestre

O percurso pedestre do Sítio Classificado da Rocha da Pena tem uma extensão de 4,7 Km e uma duração prevista de 3 horas.

Este percurso encontra-se marcado com sinalização específica.



Contudo, não se esqueça que está numa Área Protegida e que, portanto, deverá ter alguns cuidados ao visitá-la, nomeadamente não deverá fazer barulho nem perturbar a fauna ou colher plantas, evitando sair dos trilhos.

Sinalética do Percurso Pedestre



Percurso correcto



Percurso errado

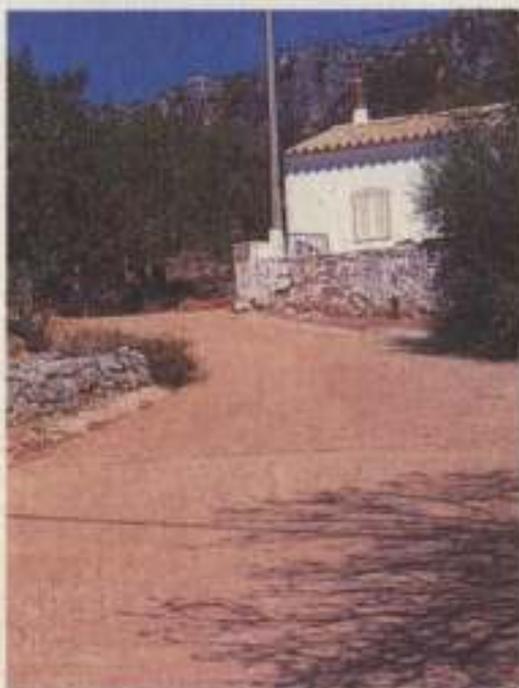


Mudança de direcção (direita)



Mudança de direcção (esquerda)

 Percurso médio, mais ou menos declivoso e por vezes com piso irregular.



Actividades Tradicionais



As actividades tradicionais praticadas no Sítio Classificado da Rocha da Pena estão basicamente relacionadas com a agricultura de subsistência e com a pastorícia.



A apanha de frutos secos ainda é frequente, pois a Alfarrobeira, a Amendoeira e a Figueira são as árvores características dos solos do Barrocal Algarvio.

É frequente observar-se rebanhos de ovelhas e cabras guiados pelo seu pastor.



Actividades Realizadas

As actividades realizadas no Sítio Classificado da Rocha da Pena baseiam-se na protecção dos valores naturais e culturais desta região. A recolha de lixo, a limpeza de trilhos pedonais, a construção e colocação de ninhos artificiais, a realização de visitas guiadas e exposições tal como a manutenção de infra-estruturas já colocadas neste Sítio Classificado, constituem actividades rotineiras.



Além das actividades já mencionadas, existem outras de carácter científico e pedagógico. Pretende-se criar as condições necessárias para que este Sítio Classificado seja visitado com fins recreativos, pedagógicos e científicos, de uma forma ordenada, de modo a assegurar a continuidade dos valores naturais e culturais.

Património Construído



Chaminé tradicional



Cantaria Tradicional

No Sítio Classificado podemos encontrar diversas estruturas relacionadas com as actividades económicas, tais como: noras, moinhos, fontes, fornos de cal e casas antigas ligadas a actividades agrícolas. Estas estruturas podem ser recuperadas e dinamizadas , valorizando desta forma os valores patrimoniais da região.



Nora (Antigo engenho de elevação de água)

Valores Culturais

O Sítio Classificado da Rocha da Pena caracteriza-se por magníficas paisagens, características do Barrocal e pitorescas povoações com o seu casario típico, que formam um modelo harmonioso do interior Algarvio do Concelho de Loulé.



Aldeia da Penina



Fonte coberta



Percurso pedonal



Barragem agrícola

Conselhos Úteis

- Traga equipamento adequado para fazer o percurso pedestre;
- Evite fazer o percurso nas horas mais quentes do dia;
- Não abandone ou deposite os lixos fora dos recipientes destinados a esse fim;
- Siga sempre pelos trilhos, devidamente sinalizados com marcas rectangulares amarelas e vermelhas;
- Não colha plantas, flores ou frutos;
- Não perturbe a fauna ;
- Não faça qualquer tipo de lume;
- Não danifique elementos do património ou outros equipamentos existentes.

Contactos

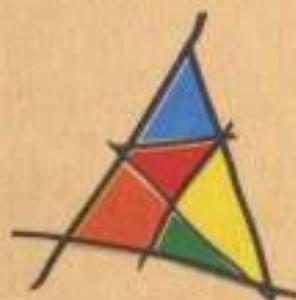
Câmara Municipal de Loulé
Divisão de Ambiente e Espaços Verdes
Praça da República, 8100-951 Loulé
Tel.: 289 400890

Junta de Freguesia de Salir
Rua José V. Gregório nº24, 8100 Salir
Tel.: 289 489119

Centro Brito de Carvalho
Rua da Carreira nº20, 8100 Salir
Tel.: 289 489532

Centro Ambiental da Pena
Pena, 8100 Salir
Tel.: 289 489849

Centro de Saúde de Loulé, extensão de Salir
Rua António Pinto, 8100 Salir
Tel.: 289 489200



Terra de Loulé

Câmara Municipal de Loulé
Divisão de Ambiente e Espaços Verdes

Financiado pelo **FEDER**
no âmbito do



PPDR

Centro Rural de Loulé